

## **G. Ciências Humanas - 7. Educação - 18. Educação**

### **A organização estudantil como um processo educativo**

Douglas Gonsalves Fávero<sup>1</sup>

Rosana Vieira Ramos<sup>2</sup>

1. Graduando em Engenharia Florestal - UFLA
2. Prof. Dra. - Depto. de Educação - UFLA - Orientadora

#### **RESUMO:**

Uma organização estudantil que se propõe a discutir e refletir sobre os problemas da universidade e da sociedade procurando alternativas de superá-los, compreende que além de ter uma forma organizativa sólida buscando a materialização das ideias e que possibilite práticas de construção de um projeto de novas relações sociais, deve educar seus membros para uma intervenção na universidade e na sociedade. Neste processo de educação, a organização possibilita a construção de diferentes processos de formação de seus membros, construindo espaços organizativos como atuação militante na estrutura da organização, que é viva e não apenas burocrática, realiza encontros, congressos e cursos, sendo nacionais, regionais ou locais. Estas práticas são um exercício e uma avaliação permanentes da práxis da organização, através do trabalho coletivo, criando acordos coletivos, desconstruindo e construindo valores, utilizando a mística como sensibilização, favorecendo o questionamento crítico, o compromisso e a participação conscientes, não alienados, rompendo com a fragmentação do estudo e do trabalho. Este é um estudo de caso da Associação Brasileira dos Estudantes de Engenharia Florestal – ABEEF, com ênfase no papel educativo vivido por estudantes de engenharia florestal que nela se organizam. Como metodologia de pesquisa (em andamento) estamos trabalhando a abordagem de pesquisa qualitativa utilizando como métodos de coleta de dados: revisão bibliográfica, observação, análises de documentos da organização e entrevistas com alguns de seus membros. Esperamos com este estudo compreender como se dá a relação entre o estudo visto como trabalho e o trabalho visto como estudo. Trataremos das categorias trabalho, coletividade, disciplina, auto-organização, mística, solidariedade e o companheirismo. Analisaremos as práticas dos espaços educativos da ABEEF, a forma e o conteúdo dos temas abordados nos espaços educativos formais e informais propostos na organização. A importância deste estudo é a possibilidade de se fazer uma análise da organização por dentro, visto que o pesquisador é membro da direção da mesma. A pergunta ancoradora do estudo: a formação vem sendo crítica, diferenciada e comprometida? Buscamos ainda re-conhecer os limites e possibilidades do estudante que passa por essa organização assumir como princípio de vida uma atuação profissional realmente comprometida com a superação das desigualdades sociais vigentes.

Palavras-chave: coletividade, trabalho, organização estudantil.